

Sanitário para cachorros chega aos EUA e ao Uruguai

Adriana Braz

para o Valor, de São Paulo

A Pipi Dolly's, empresa gaúcha que desenvolve produtos para animais de estimação, prepara-se para conquistar o mercado americano, com um produto inovador: sanitário para cães. Christiane Costa, inventora do sanitário e diretora da Pipi Dolly's, diz que as negociações estão bem adiantadas com uma importante rede de pet shops nos Estados Unidos, com mais de 500 lojas no mundo. Ela acrescenta que está adaptando a embalagem para atender ao exigente consumidor americano e europeu. "As primeiras experiências que tivemos no mercado internacional foram muito satisfatórias e acho que as mudanças vão nos ajudar a crescer nesses mercados", afirma.

Três remessas de Pipi Dolly's foram embarcadas para os Estados Unidos em 2005, que geraram re-

ceita de US\$ 4 mil. Recentemente, a empresa também exportou os sanitários e acessórios para o Uruguai, somando US\$ 2,5 mil.

Essa história de sucesso começou a mais de quatro anos, em função do senso prático de Christiane. Dona da cachorrinha Dolly, uma bichon frisé — raça francesa muito popular no século 17 e famosa entre os reis, por ser um cão sem cheiro, de porte majestoso e grande companheiro —, ela queria resolver o problema do desagradável cheiro de urina e a conseqüente multiplicação de patinhas molhadas por xixi pelos cômodos da casa. "Procurei alguma solução nas lojas especializadas, mas só encontrei o tradicional papel higiênico, ou jornal", conta.

Começou então a desenvolver um produto que atendesse às necessidades de sua cachorrinha e facilitasse sua vida. A idéia é

simples, mas muito funcional e engenhosa. O sanitário é composto por duas bandejas plásticas, cobertas por grades removíveis do mesmo material. É dessa grade móvel que vem a praticidade do produto: colocando-se folhas de jornal entre elas, a urina do cão é absorvida e não entra em contato com o animal.

O protótipo fez tanto sucesso entre suas amigas que Christiane decidiu abrir uma empresa, a Pipi Dolly's, para comercializar o produto, sem similar no mercado. Foram investidos no primeiro ano R\$ 300 mil, no segundo outros R\$ 50 mil e no terceiro, R\$ 100 mil. "Para iniciar o negócio, contei com ajuda de amigos e familiares, que me emprestaram o dinheiro, além de bons conselhos e orientação de empresários", lembra Christiane.

O principal diferencial, segundo a empresária, é que ela só vende o produto no atacado e

para o mercado de pet shops. A estratégia adotada é lançar produtos inovadores todos os anos. Além da base do sanitário, hoje a Pipi Dolly's possui três acessórios: fêmea, hidratante para o macho e porta-toalhas. Ela aponta como vantagem o fato de o produto ser feito de plástico injetado, o que possibilita produção rápida e em grande quantidade. "A matriz e o material são da empresa, com mão-de-obra terceirizada, o que nos permite garantir a entrega de qualquer quantidade do produto", afirma.

Seu espírito empreendedor pôde ser comprado em novembro de 2005, durante um evento promovido pelo Sebrae do Rio Grande do Sul, o Talentos Empreendedores, no qual a Pipi Dolly's ficou entre as 27 empresas classificadas, das 5.917 participantes de 210 municípios gaúchos. A gestão eficiente do seu negócio

também foi comprovada por um consultor que Christiane contratou. Para cuidar das exportações, a Pipi Dolly's conta com os serviços especializados da Tradinpex, responsável pela documentação e os trâmites das vendas externas. Christiane ressalta que já fez o pedido de patente de sua invenção, tanto no Brasil, que leva sete anos para ser concedida, quanto nos Estados Unidos, que deve sair em um ano.

Segundo Christiane, o principal veículo de divulgação e de vendas é a internet, além de anúncios em revistas especializadas. Mas a empresária não descarta a importância da participação em feiras do setor para divulgar o seu invento e fazer importantes contatos para futuros negócios. Pelo segundo ano consecutivo, a Pipi Dolly's participou da Pet Fair, uma das feiras que mais cresce no setor. "A feira dá visibilidade à nossa empresa e,

assim, possibilita contratos futuros sendo, a médio e longo prazo, um excelente investimento", pondera. Em fevereiro de 2007, Christiane pretende visitar a Global Pet Expo, nos Estados Unidos.

O Pipi Dolly's, em sua versão comum, está disponível nas cores azul, cinza, creme e rosa, e pode ser comprado pelo preço médio de R\$ 80,00. O acessório-encaxe Pipi Dolly's para machos custa cerca de R\$ 61,00, enquanto a versão feminina sai, em média, por R\$ 55,00. Os adesivos, que combinam com a bandeja, custam cerca de R\$ 10,00.

O potencial de crescimento da Pipi Dolly's é grande. Afinal, o Brasil já é o segundo país com maior população de cães, com 28,8 milhões, segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Alimentos para Pequenos Animais (Anfalpet), só perde para os Estados Unidos.